

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Novembro/2007

Fortaleza,
Dezembro/2007

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – NOVEMBRO/2007

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

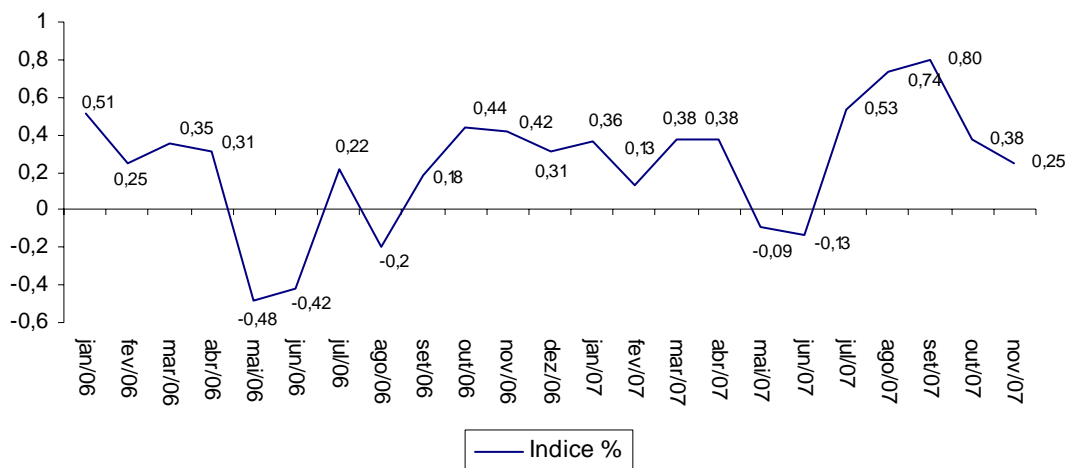
Para o cálculo do INPC de novembro/2007 foram comparados aos preços coletados no período de 27 de outubro a 26 de novembro (referência) com os preços vigentes no período de 28 de setembro a 26 de outubro (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - NOVEMBRO 2007

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza, registrou no mês de novembro de 2007 uma variação de 0,25%, valor inferior ao do mês anterior (0,38%), indicando uma desaceleração. O INPC acumulado de janeiro a novembro de 2007 situou-se em 3,79%, maior do que o mesmo período do ano passado (1,58%) (Gráfico 1).

A Alimentação e Bebidas continuam pressionando a inflação, o grupo apresentou variação de 0,50% em novembro/07 para a Região Metropolitana de Fortaleza (1,32%). O grupo Vestuário também pressionou o índice inflacionário, obtendo variação de 1,10%. Outros grupos que influenciaram o INPC positivamente foram: Habitação (0,36%), Artigos de residência (0,29%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,21%), Educação (0,21%) e Despesas Pessoais (0,10%). Apenas os grupos Comunicação (-0,15%) e Transportes (-0,82%) obtiveram variações negativas (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2006-2007



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Novembro/2007

Índice geral e Grupos	Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
Índice geral	0,25	3,79	100,0000
Alimentação e bebidas	0,50	9,59	31,9924
Habitação	0,36	0,68	15,3038
Artigos de residência	0,29	-1,65	5,1779
Vestuário	1,10	2,24	8,9446
Transportes	-0,82	-0,84	13,6989
Saúde e cuidados pessoais	0,21	3,07	10,8586
Despesas pessoais	0,10	3,70	5,8304
Educação	0,21	4,46	4,0631
Comunicação	-0,15	1,02	4,1301

Fonte: IBGE.

O INPC para o Brasil registrou variação de 0,43% no mês de novembro/07. No acumulado de 2007, o índice foi de 4,15%, acima do resultado do índice acumulado do ano passado (2,18%).

Em nível nacional, o grupo Alimentação e Bebidas foi o grupo que mais pressionou a o INPC, registrando variação de (0,90%). Outros grupos que também obtiveram variações positivas foram: Vestuário, Habitação, Despesas Pessoais, Transportes, Saúde e Cuidados Pessoais e Comunicação. Os grupos Educação (-0,02%) e Artigos de residência (-0,28%) apresentaram quedas.

A Região Metropolitana de Curitiba obteve pelo segundo mês consecutivo a menor variação no INPC, em novembro/07 variação de 0,18% nesse região. Em seguida aparecem as regiões de Fortaleza e Salvador com variações de 0,25% e 0,33%, respectivamente. A região de Goiânia apresentou a maior variação (0,74%) em novembro/07, como pode ser visto na tabela 2.

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Out-Nov/2007

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Out/07	Nov/07	Ano/07
Curitiba	7,16	0,06	0,18	3,20
Fortaleza	6,39	0,38	0,25	3,79
Salvador	10,59	0,37	0,33	5,71
São Paulo	25,64	0,16	0,38	3,20
Rio de Janeiro	10,16	0,20	0,39	2,98
Recife	7,13	0,38	0,50	4,06
Belém	6,94	0,82	0,52	6,53
Porto Alegre	7,54	0,11	0,52	3,83
Brasília	2,26	0,56	0,62	3,81
Belo Horizonte	11,08	0,44	0,62	5,80
Goiânia	5,11	0,35	0,74	3,71
Brasil	100	0,30	0,43	4,15

Fonte: IBGE.

3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

As roupas femininas foram os itens que mais pressionaram o grupo vestuário, que registrou variação de 1,10% no mês de novembro/07. Para citar apenas os principais: blusa (3,84%), calça comprida feminina (3,51%) e sandália feminina (1,61%).

Tabela 3 – Vestuário

Grupo/Itens	Var (%) Nov/2006	Var (%) Nov/2007
Vestuário	0,95	1,10
Blusa	1,32	3,84
Calça comprida feminina	-0,31	3,51
Sandália feminina	0,75	1,61
Tênis	1,08	1,69

Fonte: IBGE.

Devido à elevada participação do grupo Alimentação e Bebidas, ele foi quem mais influenciou o INPC no mês de novembro/07. O feijão foi o grande vilão desse mês, o feijão macassar e carioca, juntos foram responsáveis por 88% da variação do grupo. O preço da carne também sofreu alta causada pelo aumento da quantidade exportada, o que ocasionou pressão nos preços internos. A batata inglesa também teve os preços elevados nesse mês em 15,55%,

Tabela 4 – Alimentação e Bebidas

Grupo/Itens	Var (%) Nov/2006	Var (%) Nov/2007
Alimentação e Bebidas	1,35	0,50
Feijão macassar	-0,37	15,61
Feijão carioca	2,90	19,09
Batata inglesa	-1,59	15,55
Acém	4,21	4,97
Contrafilé	2,03	5,99

Fonte: IBGE

O gás de botijão continua apresentando variação positiva, que nesse mês de novembro/07 foi de 0,69%. O cimento ficou mais caro nesse mês (4,37%), bem como a energia elétrica residencial (0,24%). Item como sabão em pó (-0,32%) segurou a inflação do grupo Habitação, que apresentou variação de 0,36%

Tabela 5 – Habitação

Grupo/Itens	Var (%) Nov/2006	Var (%) Nov/2007
Habitação	0,09	0,36
Gás de botijão	0,40	0,69
Cimento	0,28	4,37
Energia elétrica residencial	0,08	0,24
Sabão em pó	-0,82	-0,32

Fonte: IBGE.

O grupo Artigos de residência obteve variação de 0,29% no mês de novembro/07. O preço de fogão foi quem mais pesou, apresentando variação de 3,43%. Os móveis para quarto também registraram variação positiva (0,72%). Enquanto móveis de sala apresentou variação negativa de 1,67%.

Tabela 6 – Artigos de Residência

Grupo/Itens	Var (%) Nov/2006	Var (%) Nov/2007
Artigos de Residência	-0,20	0,29
Fogão	1,41	3,43
Móvel para quarto	-1,69	0,72
Móvel para sala	-1,09	-1,67

Fonte: IBGE.

O item perfume, que mês passado teve redução nos preços, agora no mês de novembro apresentou aumento de 0,80%. Os remédios anti-infecciosos e antibióticos obtiveram variação positiva de 2,62%. O grupo Saúde e Cuidados Pessoais fechou o mês de novembro/07 com variação positiva de 0,21%,

Tabela 7 – Saúde e Cuidados Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) Nov/2006	Var (%) Nov/2007
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,01	0,21
Perfume	0,18	0,80
Anti-infeccioso e antibiótico	0,15	2,62
Lente de grau	-0,59	-1,89

Fonte: IBGE

O grupo Educação apresentou variação de 0,21% no mês de novembro/07. Caderno (1,56%) e assinatura de jornal (4,08%) foram os principais responsáveis pela pressão inflacionária do grupo. Enquanto item como revista (-0,33%) evitou que o grupo apresentasse variação mais elevada.

Tabela 8 – Educação

Grupo/Itens	Var (%) Nov/2006	Var (%) Nov/2007
Educação	-0,04	0,21
Caderno	-2,08	1,56
Assinatura de jornal	0,00	4,08
Revista	0,18	-0,33

Fonte: IBGE

O grupo Despesas Pessoais fechou o mês com variação de 0,10%. O serviço de cabeleireira foi quem mais pressionou o grupo positivamente, seguido de hotel (4,71%). O item cigarro apresentou variação de 1,21%, devido o reajuste acrescido no dia 26 de novembro/07. Porém, disco laser obteve variação negativa de 2,77%, levando ao equilíbrio do grupo.

Tabela 9 – Despesas Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) Nov/2006	Var (%) Nov/2007
Despesas Pessoais	0,12	0,10
Cabeleireiro	0,85	1,53
Hotel	0,44	4,71
Cigarro	0,00	1,21
Disco laser	0,45	-2,77

Fonte: IBGE

Pelo segundo mês consecutivo o grupo Comunicação apresenta variação negativa. Nesse mês de novembro a variação foi de -0,15%. O preço do aparelho telefônico reduziu, assim como o serviço de telefonia pública. O telefone fixo não apresentou alteração.

Tabela 10 – Comunicação

Grupo/Itens	Var (%) Nov/2006	Var (%) Nov/2007
Comunicação	-0,28	-0,15
Aparelho telefônico	-1,82	-0,67
Telefone público	-0,38	-0,62
Telefone fixo	0,00	0,00

Fonte: IBGE

O grupo Transportes obteve variação negativa de 0,82% no mês de novembro/07. Esse resultado foi em decorrência principalmente pela redução dos preços da gasolina (-4,80%), dos automóveis usados (-0,65%), do álcool (-2,94%).

Tabela 11 – Transportes

Grupo/Itens	Var (%) Nov/2006	Var (%) Nov/2007
Transportes	-0,44	-0,82
Gasolina	-1,45	-4,80
Automóvel usado	0,39	-0,65
Álcool	-7,39	-2,94
Motocicleta	-0,89	-0,05

Fonte: IBGE.

4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

A inflação apontou mais um mês de modesta elevação no mês de novembro/07, porém apresentou recuo comparado com o mês imediatamente anterior, conforme pode ser analisado por alguns índices nos quadros 1 e 2. Para o

mês em análise os produtos alimentícios continuam sendo os principais responsáveis pelo resultado dos índices, mas se observou uma difusão de aumentos que também contribuíram para esses resultados como transporte e vestuário. Ainda assim a inflação encontra-se dentro das expectativas desejadas pelo mercado financeiro.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2006-2007

ÍNDICES	Jun/07	Jul/07	Ago/07	Set/07	Out/07	Nov/07	Acum. do ano
IGP-M/FGV	0,26	0,28	0,98	1,29	1,05	0,69	5,74
IGP-DI/FGV	0,26	0,37	1,39	1,17	0,75	1,05	6,17
IPCA/IBGE	0,28	0,24	0,47	0,18	0,30	0,38	3,69
INPC/IBGE	0,31	0,32	0,59	0,25	0,30	0,43	4,15
ICV/DIEESE	0,15	-0,30	0,40	0,30	0,33	0,28	3,67
IPC/FIPE	0,55	0,27	0,07	0,24	0,08	0,47	3,53
INPC/RMF/IBGE	-0,13	0,53	0,74	0,80	0,38	0,25	3,79
IPCA/RMF/IBGE	-0,09	0,50	0,92	0,49	0,33	0,06	3,39

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

Quadro 2 - Variações (%) de índices regionais *Por Categoria* – Brasil 2007

Grupos	IPC	INPC/RMF	INPC	IPCA/RMF	IPCA
Geral	0,47	0,25	0,43	0,06	0,38
Habitação	-0,15	0,36	0,36	0,19	0,41
Alimentação	1,75	0,50	0,90	0,38	0,73
Transporte	0,50	-0,82	0,24	-1,05	0,38
Despesas Pessoais	-0,25	0,10	0,31	0,26	0,35
Saúde	0,63	0,21	0,24	0,27	0,35
Vestuário	0,55	1,10	0,63	1,05	0,55
Educação	0,03	0,21	-0,02	0,14	0,02

Fonte: IBGE e FIPE

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM NOVEMBRO/2007

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A Tabela 12 mostra o comportamento dos produtos da cesta básica de novembro/2007 da Região Metropolitana de Fortaleza relativamente a novembro/2006. O feijão continua apresentando aumento nos preços (RS 14,58), onde obteve a maior variação comparado com o mês de novembro do ano passado, (80,9%). Outros itens da cesta básica que também apresentaram elevações nos preços foram: carne (16,2%), leite (24,8%) e pão (11,7%), para citar apenas os principais. Os produtos que tiveram redução nos preços em novembro/07, comparado com o mesmo período de 2006, foram: açúcar (-15,6%), manteiga (-9,9%), tomate (-8,3%) e farinha (-4,5%).

No mês de novembro/07, a cesta básica de Fortaleza custou R\$ 146,71, registrando uma elevação de 13,49% quando comparada com novembro de 2006. O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 38,6% da sua renda bruta na obtenção da cesta básica calculada pelo DIEESE. Com relação ao tempo de trabalho, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 84 horas e 56 minutos.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Novembro/2007

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Nov/06 R\$	Nov/07 R\$		Nov/06 R\$	Nov/07 R\$
Carne	4,5 kg	35,64	41,40	16,16	22h24m	23h58m
Leite	6 l	7,50	9,36	24,80	4h43m	5h25m
Feijão	4,5 kg	8,06	14,58	80,89	5h04m	8h26m
Arroz	3,6 kg	5,33	5,47	2,63	3h21m	3h10m
Farinha	3 kg	4,65	4,44	-4,52	2h55m	2h34m
Tomate	12 kg	14,40	13,20	-8,33	9h03m	7h39m
Pão	6 kg	27,06	30,24	11,75	17h01m	17h30m
Café	300 g	1,99	2,56	28,64	1h15m	1h29m
Banana	7,5 dz	8,18	9,83	20,17	5h09m	5h41m
Açúcar	3 kg	4,23	3,57	-15,60	2h40m	2h04m
Óleo	900 ml	1,77	2,43	37,29	1h07m	1h24m
Manteiga	750 g	10,46	9,63	-9,93	6h34m	5h35m
Total da Cesta		129,27	146,71	13,49	81h15m	84h56m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial.

O valor da cesta básica de Fortaleza, em novembro de 2007, ficou dentre as cinco capitais que registraram queda (-0,17%), segundo o DIEESE. As outras capitais que apresentaram redução nos preços foram: Porto Alegre (-4,11%), Vitória

(-1,56%), João Pessoa (-0,51%) e Florianópolis (-0,09%). Os menores preços da cesta básica foram registrados em João Pessoa (R\$ 142,43) e Recife (R\$ 145,42). As Cestas mais caras foram obtidas em São Paulo (R\$ 205,48) e Porto Alegre (R\$ 205,18) (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Novembro/2007

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Varição Mensal (%)	Varição no ano/07 (%)
Porto Alegre	205,18	-4,11	10,18
Vitória	179,98	-1,56	13,79
João Pessoa	142,43	-0,51	6,39
Fortaleza	146,71	-0,17	10,37
Florianópolis	186,92	-0,09	10,87
Rio de Janeiro	194,92	0,33	13,73
São Paulo	205,48	2,10	12,87
Belém	176,57	2,23	12,35
Recife	145,42	2,36	10,05
Curitiba	185,31	3,44	10,32
Natal	157,76	3,80	12,11
Goiânia	167,96	3,86	10,18
Belo Horizonte	194,05	3,90	13,16
Salvador	158,20	4,31	17,35
Aracaju	160,10	5,73	16,34
Brasília	189,20	6,40	10,10

Fonte: DIEESE.